

ATUAÇÃO E INSERÇÃO DA ODONTOLOGIA NO AMBIENTE HOSPITALAR: REVISÃO DE LITERATURA

DENTISTRY ACTION AND INSERTING IN THE HOSPITAL ENVIRONMENT: LITERATURE
REVIEW

Ana Fernanda Cumarú DUQUE, Renally Campos de AGUIAR¹, Sílvia Michelly de
Menezes Souza Leão SOARES¹, José Eudes de LORENA SOBRINHO²

1 Centro Universitário Tabosa de Almeida, ASCES/UNITA –Caruaru, PE, Brasil

2 Centro Universitário Tabosa de Almeida, ASCES/UNITA – Caruaru, PE, Brasil

Resumo: Introdução: A Odontologia hospitalar, no Brasil, foi legitimada em 2004 com a criação da Associação Brasileira de Odontologia Hospitalar e pode ser definida como um conjunto de ações preventivas, diagnósticas, terapêuticas e paliativas em saúde bucal, que são realizadas em instituições hospitalares, oferecendo os cuidados odontológicos advindos das morbidades individuais, em um meio que exige atendimentos de forma integral ao paciente, junto à equipe multidisciplinar. Objetivo: Relatar a importância da atuação e inserção da odontologia no ambiente hospitalar, para consolidação da prática odontológica junto à equipe multidisciplinar. Material e método: Foi consultada a base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando palavras-chave em português e inglês: Equipe hospitalar de Odontologia; Saúde Bucal; Unidade hospitalar de Odontologia, textos publicados no período de 2009 a 2017. Resultados: Um total de 13 artigos foram incluídos nesta revisão, os quais apontam a importância da atuação do cirurgião-dentista no cenário de equipe

multidisciplinar de saúde e seu papel no atendimento hospitalar, desde a dificuldade enfrentada para inserção nos hospitais até a utilização de procedimentos adequados durante a internação do paciente. Conclusão: Pacientes internados em ambiente hospitalar requerem cuidado integral, o que se torna possível com atuação de equipe interdisciplinar, incluindo o profissional da Odontologia. Diante da baixa incorporação dos cirurgiões-dentistas nestes espaços, recomenda-se a adoção de políticas capazes de estimular a inserção da Odontologia no hospital, em razão das melhorias clínicas observadas na saúde geral dos pacientes.

Descritores: Equipe hospitalar de odontologia; saúde bucal; unidade hospitalar de odontologia.

Abstract: Introduction: Hospital Odontology, in Brazil, was legitimized in 2004 with the creation of the Brazilian Association of Hospital Dentistry and can be defined as a set of preventive, diagnostic, therapeutic and palliative actions in oral health, which are carried out in hospital institutions offering the dental care arising from individual morbidities, in a medium that demands integral care of the patient with the multidisciplinary team. Objective: To report the importance of the performance and insertion of dentistry in the hospital environment, to consolidate the dental practice with the multidisciplinary team. Material and method: The Virtual Health Library (VHL) database was used, using key words in Portuguese and English: Dental hospital team; oral health; dental hospital unit, texts published in the period from 2009 to 2017. Results: A total of 13 articles were included in this review, which point out the importance of the performance of the dental surgeon in the scenario of a multidisciplinary health team and its role in hospital care, from the difficulty faced for insertion in the hospitals until the use of adequate procedures during the hospitalization of the patient. Conclusion: Patients hospitalized in a hospital environment require full

care, which is made possible by an interdisciplinary team, including the dental professional. Given the low incorporation of dental surgeons in these spaces, it is recommended the adoption of policies capable of stimulating the insertion of Dentistry in the hospital due to the clinical improvements observed in the general health of the patients.

Descriptors: Hospital dental team; oral health; hospital dental unit.

INTRODUÇÃO

A Odontologia Hospitalar começou a se desenvolver na América a partir da metade do século XIX, com empenho dos Drs. Simon Hüllihen e James Garrestson. Foi necessário um grande esforço para que a Odontologia Hospitalar fosse reconhecida, sendo no Brasil, legitimada em 2004 com a criação da Associação Brasileira de Odontologia Hospitalar (ABRAOH) e em 2008 com a Lei nº 2776/2008 que define a obrigatoriedade da presença do cirurgião-dentista nas equipes multiprofissionais hospitalares e nas unidades de terapia intensiva (UTI). Aranega et al.¹

Os hospitais são importantes instituições na garantia da equidade, integralidade da assistência e na defesa da vida, mas para isso as práticas devem estar envolvidas além do paradigma biológico-curativista, incluindo a prevenção e promoção da saúde. Surge então a Odontologia Hospitalar neste conceito mais amplo, oferecendo os cuidados odontológicos, advindos das morbidades individuais, em um meio que exige o atendimento de equipes multidisciplinares em atendimentos de forma integral ao paciente. Aguiar et al.²

A odontologia hospitalar é definida como um conjunto de ações preventivas, diagnósticas, terapêuticas e paliativas em saúde bucal, que são realizadas em instituições hospitalares no contexto de uma equipe multidisciplinar. Marín et al.³

A saúde bucal, como estado de harmonia, normalidade ou higidez da boca, só tem significado quando acompanhada, em grau razoável, de saúde geral do indivíduo. Godoi et al.⁴

A realização da higiene oral é indispensável para prevenir o acúmulo de secreções e a formação de crostas, proporcionando um melhor conforto ao paciente acamado. Uma vez que a infecção é uma manifestação frequente em pacientes de unidade de terapia intensiva (UTI), o risco de infecção por cavidade oral deve ser também considerado. Dessa forma, é necessário que a higiene oral seja ofertada diariamente, com frequência determinada pelas condições particulares a cada paciente. Passos et al.⁵ e Marco et al.⁶

A má higiene bucal pode agravar uma condição oral pré-existente ou contribuir para o desenvolvimento de infecções oportunistas por fungos ou vírus, podendo comprometer a resposta imune do paciente. Assim, a participação do cirurgião-dentista, como consultor da saúde bucal ou, como prestador de serviços realizados em nível ambulatorial ou hospitalar, tem por finalidade colaborar, oferecer e agregar mais força ao que caracteriza a nova identidade do hospital – um *locus* de integralidade da atenção e assistência. Marco et al.⁶ e Miclos et al.⁷

O presente trabalho teve como objetivo, por meio de uma revisão de literatura, relatar a importância da atuação e inserção da Odontologia no ambiente hospitalar, para consolidação da prática odontológica junto à equipe multidisciplinar.

MATERIAL E MÉTODO

Realizou-se uma investigação bibliográfica utilizando a base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com os descritores “equipe hospitalar de Odontologia”, “saúde bucal” e “unidade hospitalar de Odontologia” em busca avançada

com o operador AND. Foram aplicados filtros quanto ao idioma português e inglês, à disponibilidade de texto completo e ao período de 2009 a 2017. Após leitura dos títulos, resumos, textos na íntegra, foram selecionados 13 artigos para composição desta revisão.

RESULTADO

Após realizada a busca nas bases de dados utilizando os descritores e critérios de inclusão anteriormente citados, foram selecionados 13 artigos, cujos títulos, autores, revistas e anos de publicação estão dispostos no Quadro 1.

Quadro 1. Artigos selecionados para a revisão de literatura.

Título do artigo	Autores	Revista	Ano de Publicação
Surgeons perceptions of hospital dentistry.	Marín C, Santos MHN, Bottan ER.	Revista Brasileira de Odontologia.	2017
Saúde bucal e cuidados na Unidade de Terapia Intensiva.	Dantas BO, Araújo IA, Araújo HBN, Araújo EC, Bezerra ACB, Miranda AL.	Revista Odontológica do Planalto Central.	2015

Visão de profissionais da saúde sobre a inserção do cirurgião-dentista no ambiente hospitalar.	Marín C, Bottan ER, Maçaneiro CAR.	Revista de Pesquisa em Saúde.	2015
Oral hygiene to a hospitalized dependent patient: perceptions a nursing team.	Passos SSS, Carvalho ESS, Sadigursky D, Nobre VPCC, Leite GAS.	Journal of Research: Fundamental Care.	2014
A Atuação do Cirurgião-Dentista no Atendimento Hospitalar.	Sousa LVS, Pereira AFV, Silva NBS.	Revista Ciências Saúde.	2014
Odontologia hospitalar: a atuação do cirurgião dentista em equipe multiprofissional na atenção terciária.	Rocha AL, Ferreira EF.	Revista Arquivos em Odontologia.	2014
Oral condition of critical patients and its correlation with ventilator-associated pneumonia: a pilot study.	Marco AC, Cardoso CG, Marco VC, Melo Filho AB, Santamaria MP, Jardini MAN.	Revista Odontológica UNESP.	2013
Prática da promoção e educação em saúde bucal	Miclos, PV, Silva Junior MF,	Revista Arquivos em Odontologia.	2013

nos hospitais de grande porte da região metropolitana de Belo Horizonte, Minas Gerais.	Oliveira CMSC, Oliveira MA.		
Conhecimento do Médico Hospitalar Referente à Higiene e as Manifestações Bucais de Pacientes Internados.	Matos FZ, Porto AN, Caporossi LS, Semenoff TADV, Borges AH, Segundo AS.	Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada.	2013
Demanda do serviço de odontologia clínica do hospital Santa Catarina de Blumenau - SC.	Schmitt BHE, Damos MN, Guzzi SH.	Salusvita.	2012
Qual a importância da odontologia hospitalar?	Aranega AM, Wayama MT, Esteves JC, Junior Garcia IR	Revista Brasileira de Odontologia.	2012
Atenção em saúde bucal em nível hospitalar: relato de experiência de integração ensino/serviço em odontologia.	Aguiar ASW, Guimarães MV, Moraes RMP, Saraiva, JLA.	Revista Eletrônica de Extensão.	2010

Odontologia hospitalar no Brasil.	Godoi APT, Francesco AR, Duarte A, Kemp APT, Silva- Lovato CH.	Revista de Odontologia da UNESP.	2009
-----------------------------------	--	----------------------------------	------

DISCUSSÃO

A partir da metade do século XIX começa a se desenvolver a Odontologia Hospitalar na América com o empenho dos pesquisadores Simon Hullihen e James Garretson. O objetivo desta nova área de atuação era o de estabelecer e/ou manter boas condições de saúde bucal no paciente hospitalizado para a melhoria de sua saúde sistêmica, buscando a integralidade no que diz respeito à terapêutica e promoção de qualidade de vida. Sousa et al.⁸ e Dantas et al.⁹

Deste modo, a prática odontológica no ambiente hospitalar visa cuidados das alterações bucais por meio de procedimentos desenvolvidos por equipes multidisciplinares de alta complexidade, o que implica em infraestrutura da unidade hospitalar que contemple recursos físicos, materiais e intelectuais. Apesar da ampliação da atuação do cirurgião-dentista no hospital, grande parte da população ainda desconhece sua importância e os procedimentos realizados neste local. Aranega et al.¹ e Miclos et al.⁷

Segundo o artigo 26 do Código de Ética Odontológico (capítulo X), que trata da Odontologia Hospitalar, compete ao cirurgião-dentista internar e assistir pacientes em hospitais públicos e privados, com e sem caráter filantrópico, respeitadas as normas técnico-administrativas das instituições. No artigo 27, dispõe-se que as atividades

odontológicas exercidas em hospitais obedecerão às normas pertinentes, e o artigo 28 estabelece constituir infração ética fazer qualquer intervenção fora do âmbito legal da Odontologia. Brasil¹⁰.

O profissional da área odontológica tem limitado seu atendimento hospitalar à especialidade da cirurgia bucomaxilofacial e em algumas situações de pacientes especiais, prestando normalmente seus serviços em consultórios particulares e unidades de saúde pública. No entanto, é pouco comum, encontrar o cirurgião-dentista atuando em uma equipe hospitalar, apesar de sua importância para saúde do paciente. Marín et al.¹¹ e Matos et al.¹².

Quando inseridos, os profissionais da saúde bucal têm atuação restrita do ponto de vista clínico-assistencial aos pacientes, muitas vezes praticando exclusivamente ações educativas. Um dos grandes obstáculos encontrados é a existência de hospitais que utilizam seus recursos para o atendimento de emergências odontológicas, não garantindo a resolubilidade por completo dos casos, ou seja, o seguimento posterior não é realizado. Godoi et al.⁴ e Miclos et al.⁷

O cuidado com o paciente hospitalizado depende da interação do trabalho multiprofissional, onde a soma de pequenos cuidados parciais se complementam. Quando se trata de uma Odontologia integrada a uma equipe multidisciplinar, o indivíduo deve ser visto como um todo, e não apenas a região da cavidade bucal. A interdisciplinaridade consiste no compartilhamento dos saberes específicos de cada especialidade buscando a interação e integração de todos os elementos envolvidos em uma situação de saúde, de forma a entender o ser humano em sua amplitude. Aranega et al.¹, Dantas et al.⁹ e Rocha, Ferreira.¹³

Dada esta importância, no Brasil, foi apresentado à Câmara dos Deputados o Projeto de Lei nº 2.776/2008 que estabeleceu como obrigatória a presença do cirurgião-dentista nas equipes multiprofissionais das Unidades de Terapia Intensiva, com a principal finalidade de tratar a saúde bucal dos pacientes, posto que esta atividade costuma ser realizada por profissionais da enfermagem, os quais geralmente desconhecem o modo adequado de realizar esses procedimentos. Considera-se estas prerrogativas como fundamentais para a integração da Odontologia no ambiente hospitalar. Sousa et al.⁸ e Schimitt et al.¹⁴

Devido ao entendimento de que existe uma relação entre condição bucal precária e comprometimento da saúde sistêmica, a atuação do cirurgião-dentista em ambiente hospitalar tem sido cada vez mais requisitada. A carência a respeito do cuidado da higienização bucal dos pacientes nos hospitais, tanto por parte dos profissionais quanto por parte dos próprios acompanhantes é um dos pontos que tem sido bastante discutido. Dessa forma o cuidado odontológico a pacientes hospitalizados contribui para a prevenção de agravos e a melhora da condição sistêmica do paciente, diminuindo a incidência de infecções respiratórias, a necessidade de antimicrobianos sistêmicos, a diminuição da mortalidade, além de representar uma economia significativa. Aranega et al.¹, Marín et al.¹¹ e Rocha, Ferreira.¹³

Neste contexto, a presença de um cirurgião-dentista favorece o desenvolvimento de atividades rotineiras, como a implementação da higiene bucal na rotina diária, a criação de protocolos e o treinamentos de profissionais técnicos também podem ser desenvolvidos para que as atividades ocorram de forma habitual. Desempenhando esta prática um papel importante na prevenção de intercorrências hospitalares. Porém, a realização de procedimentos odontológicos em ambiente hospitalar é um desafio, uma vez que a área de atuação ainda não é amplamente reconhecida e sofre preconceito por

parte dos próprios profissionais de saúde, descrentes quanto à participação efetiva de cuidados odontológicos no tratamento integral do paciente. Dantas et al.⁹ e Rocha, Ferreira.¹³

Em 2015, um estudo realizado por Marín et al.¹¹ com o objetivo de conhecer a opinião de profissionais da saúde sobre a inserção do cirurgião-dentista no ambiente hospitalar, a maioria das evocações dos profissionais pesquisados como enfermeiros, nutricionistas e fonoaudiólogos evidencia que a participação do cirurgião-dentista na atenção à saúde de pacientes hospitalizados poderá contribuir na melhoria das condições de saúde geral destes pacientes. Identificou-se, assim, uma postura positiva à interação entre profissionais da área da saúde, com o objetivo de oportunizar melhores condições de atenção à saúde dos pacientes, pois sabe-se que a adequação bucal de pacientes hospitalizados pode alterar positivamente o desfecho clínico, minimizando fatores que possam influenciar negativamente o tratamento sistêmico. Miclos et al.⁷ e Marín et al.¹¹

Dificuldades são vivenciadas pelos profissionais de saúde bucal, as quais ultrapassam as referentes ao domínio profissional, tais como o desafio de deixar sua zona de conforto em consultórios até a necessidade de sua aceitação no ambiente hospitalar junto à equipe multidisciplinar. Embora pouco conhecida entre os membros da equipe multidisciplinar, a Odontologia Hospitalar possui fatores comuns que permitem o crescimento de todos os profissionais que estão envolvidos no processo, superando barreiras e preconceitos advindos da cultura hospitalar e assim ganhando espaço. Aranega et al.¹ e Sousa et al.⁸

Para que o cirurgião-dentista possa atuar no ambiente hospitalar, ele precisa, além da capacidade para desenvolver um trabalho em equipe, estar preparado para esta realidade específica. Devendo realizar também a promoção de saúde bucal, como: técnicas de escovação, profilaxia dentária ou ainda aplicação tópica de flúor,

procedimentos que acabam ficando dificultados para os pacientes institucionalizados. Assim, é necessário que o profissional: conheça as rotinas do ambiente hospitalar; saiba as normas e os procedimentos operacionais padrões; tenha informações sobre estrutura, tecnologias e protocolos assistenciais e farmacológicos prescritos; interprete exames laboratoriais e de imagens; reconheça situações de emergência, dentre outras competências e habilidades. Godoi et al.⁴ e Schmitt et al.¹⁴

Apenas o cirurgião-dentista, através dos conhecimentos sobre a cavidade bucal, suas características e microbiota, tem a capacitação específica e adequada para atuar na área de promoção, educação e prevenção, relacionadas à saúde bucal de pacientes hospitalizados. É de sua responsabilidade também se aprimorar e estar apto para atuar nesta área da Odontologia que se integra efetivamente à multiprofissionalidade, com o intuito de maiores benefícios aos pacientes. Contudo, embora ainda seja pouco conhecida pela população, a Odontologia Hospitalar vem ganhando espaço e para que este conceito possa ser introduzido nas comunidades científica e não científica, necessita de maior atenção e conhecimento por parte do cirurgião-dentista. Godoi et al.⁴, Dantas et al.⁹ e Rocha, Ferreira.¹³

CONCLUSÃO

Partindo do princípio que a saúde bucal é considerada parte integrante da saúde geral do paciente, inserir a odontologia em equipe hospitalar é um direito do cidadão. O cirurgião-dentista deve estar presente na equipe multidisciplinar nas instituições de saúde, podendo assim o paciente ser avaliado de forma integral, possibilitando uma maior qualidade de vida no período de internação e potencializando seu processo de recuperação.

Apesar disto, tem-se observado uma tímida inserção da Odontologia no ambiente hospitalar, o que se deve a problemas estruturais destes estabelecimentos de saúde e à relativa falta de conhecimento dos próprios profissionais da saúde bucal e de outras áreas quanto à importância dos cuidados orais em pacientes sob internação.

REFERÊNCIAS

1 - Aranega AM, Wayama MT, Esteves JC, Junior Garcia IR. Qual a importância da odontologia hospitalar? RevBras Odontol. 2012;69(1):90-3.

2- Aguiar ASW, Guimarães MV, Moraes RMP, Saraiva, JLA. Atenção em saúde bucal em nível hospitalar: relato de experiência de integração ensino/serviço em odontologia. RevEletrde Extensão. 2010;9:100-110.

3-Marín C, Santos MHN, Bottan ER. Dental surgeons' perceptions of hospital dentistry. RevBras Odontol. 2017 jan./mar;74(1):14-7.

4- Godoi APT, Francesco AR, Duarte A, Kemp APT, Silva-Lovato CH. Odontologia hospitalar no Brasil. Uma visão geral.RevOdontolUNESP.2009;38(2):105-10.

5- Passos SSS, Carvalho ESS, Sadigursky D, Nobre VPCC, Leite GAS. Oral hygiene to a hospitalized dependent patient: perceive perceptions a nursing team.J. res.: fundam. care.2014 oct/dec;6(4):1396-14.

6- Marco AC, Cardoso CG, Marco VC, Melo Filho AB, Santamaria MP, Jardini MAN. Oral condition of critical patients and its correlation with ventilator-associated pneumonia: a pilot study. RevOdontol UNESP. 2013 may/june;42(3):182-187.

- 7- Miclos, PV, Silva Junior MF, Oliveira CMSC, Oliveira MA. Prática da promoção e educação em saúde bucal nos hospitais de grande porte da região metropolitana de Belo Horizonte, Minas Gerais. *ArqOdontol*, Belo Horizonte. 2013 abr/jun;49(2):82-87.
- 8- Sousa LVS, Pereira AFV, Silva NBS. A Atuação do Cirurgião-Dentista no Atendimento Hospitalar. *RevCiênc Saúde*. São Luís 2014 jan/jun;16(1):39-45.
- 9- Dantas BO, Araújo IA, Araújo HBN, Araújo EC, Bezerra ACB, Miranda AL. Saúde bucal e cuidados na Unidade de Terapia Intensiva. *RevOdontolPlanal Cent*. 2015 Jan/Jun;5(1):28-32.
- 10-Brasil. Conselho Federal de Odontologia. Código de ética Resolução Resolução CFO-118/2012.
- 11- Marín C, Bottan ER, Maçaneiro CAR. Visão de profissionais da saúde sobre a inerção do cirurgião-dentista no ambiente hospitalar. *RevPesqSaúde*. 2015 jan/abr;16(1):24-28.
- 12- Matos FZ, Porto AN, Caporossi LS, Semenoff TADV, Borges AH, Segundo AS. Conhecimento do Médico Hospitalar Referente à Higiene e as Manifestações Bucais de Pacientes Internados. *PesqBrasOdontopedClin Integr*. 2013 jul./set;13(3):239-43.

13- Rocha AL, Ferreira EF. Odontologia hospitalar: a atuação do cirurgião dentista em equipe multiprofissional na atenção terciária. ArqOdontol, Belo Horizonte. 2014 out/dez;50(4):154-160.

14- Schmitt BHE, Damos MN, Guzzi SH. Demanda do serviço de odontologia clínica do hospital Santa Catarina de Blumenau - SC. Salusvita. Bauru 2012;31(3):203-212.